

SESSÕES DO PLENÁRIO

33ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 25 de abril de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO LUCIANO SIMÕES FILHO (4º SECRETÁRIO)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angela Souza, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rosenberg Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (59)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Boa-tarde a todos.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Leitura do expediente.

OFÍCIO

Da Deputada Luiza Maia comunicando que, por motivo de saúde, esteve ausente nas Sessões dos dias 11 e 12/04/2017, conforme atestado médico apresentado.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Pequeno Expediente.
(Oradores inscritos)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Com a palavra a primeira oradora inscrita para fazer uso do tempo de 5 minutos, deputada Fátima Nunes.

A Sr^a FÁTIMA NUNES:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, eu quero registrar a minha satisfação no dia de hoje, por ter sido aprovado o nosso projeto, na Comissão de Infraestrutura. Na verdade é um projeto substitutivo, que, por entendimentos com a deputada Maria del Carmen e com o próprio grupo dos bombeiros civis, foi tratado em audiências públicas, subindo e descendo os caminhos da burocracia do Legislativo.

Espero que logo possamos trazê-lo ao plenário para fazer a votação, assegurando a esses bombeiros e aos trabalhadores e trabalhadoras que hoje se capacitaram e treinaram em escolas, com as oportunidades do Pronatec, mais oportunidade ainda para se capacitar em seu trabalho, nos locais com grande volume de pessoas, empreendimentos, grandes lojas, casas de show, e esses já habilitados possam ser contratados a prestar esse serviço para a sociedade.

Mas quero aproveitar esses minutos que me sobram para parabenizar a minha terra natal, Paripiranga. O nosso prefeito Justino Neto, que, ao completar esta semana 100 dias da sua gestão, foi à Câmara Municipal e apresentou um relatório rico de trabalhos e ações que já desenvolveu para melhoria do povo daquela querida terra. É claro que todas as ações são valorosas e como o tempo é curto não dá para citar todas, neste momento.

Mas quero lembrar que uma das ações que considero de grande valia foi a de recuperar, melhorar consideravelmente e humanizar o atendimento nos hospitais e postos de saúde. Também o de cuidar da assistência social. Todas as equipes do CAPs, do Creas, de toda a assistência social fazem um trabalho humanizado com diversas atividades nas comunidades e praça. São atividades de cultura, artes, música, uma verdadeira cidadania. Uma das ações que também considero de grande valia foi que ao assumir, em janeiro, o prefeito Justino Neto viu que seria necessário fazer a limpeza dos tanques das aguadas para que quando viessem as chuvas, como é normal, em março, abril e no inverno, pudesse ser guardada uma boa quantidade de água da chuva. Colocou como prioridade um açude que há mais de 50 anos não tinha visto ninguém passar por lá para limpar, tirar a terra e desassorear.

Não ficou apenas no açude, mas em todo o município fez a limpeza dos tanques comunitários e dos tanques públicos. Ele fez uma verdadeira reforma, qualificando as barragens. E, graças a Deus, com as chuvas que começaram um dia antes da data comemorativa de São José, já foi possível guardar uma boa quantidade de água, reduzindo assim os custos com o carro-pipa. Naturalmente, a primeira água serve muito mais para o consumo dos animais, para a pecuária, mas, hoje, já temos um volume de água guardado nas cisternas e nos tanques. O que, com certeza, já torna possível atravessar um período maior sem necessitar do carro-pipa.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. Targino Machado:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Pela ordem, deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado:- Com fulcro nos arts. 226 e 227, do Regimento Interno, solicito que seja feita uma verificação de quórum para continuidade da presente sessão.

A Srª Fátima Nunes:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Questão de ordem, deputada Fátima Nunes.

A Srª Fátima Nunes:- Presidente Luciano Simões, guardando o regulamento da Casa, gostaria de convocar os nossos pares para que adentrem ao Plenário, guardando o tempo regimental dos 15 minutos, para que possamos dar continuidade à sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Deferidas as questões de ordem do deputado Targino Machado e da deputada Fátima Nunes.

Contem o tempo de 15 minutos para que sejam registradas as presenças e possamos restabelecer o quorum para continuidade da presente sessão.

A Srª Fabíola Mansur:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Questão de ordem, deputada Fabíola Mansur.

A Srª Fabíola Mansur:- Na verdade, quando começamos o Pequeno Expediente...

O Sr. Targino Machado:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

Srª Fabíola Mansur:- (...) deputado Targino, é quando damos a oportunidade a várias falas e, em geral, o que é acordado é que possamos deixar fluir as sessões para que os deputados possam se manifestar. Eu, por exemplo, deputado Targino, estou tentando falar há uma semana.

Eu e a deputada Ivana participamos de uma missão oficial da União dos Legisladores - Unale, na Holanda, onde encontramos representantes do porto de Roterdã para ter acesso àquele que é responsável por 40% de toda carga do Brasil que entra na Europa. Tivemos a oportunidade de nos encontrar com representantes do porto de Roterdã e trocar experiências. Ele já faz consultoria para o porto do Espírito Santo, para o Ceará, e terá a oportunidade, deputada Luiza Maia, de fazer isso na Bahia.

Tivemos, também, importantes encontros com representantes de energia eólica a partir do mar, é um tipo energia que temos um grande potencial. Apesar do custo inicial ser extremamente alto, a longo prazo isso é diluído. Temos potencial para desenvolver energia limpa aqui. Também tivemos encontros com autoridades da água.

A Holanda que é, efetivamente, líder em recursos hídricos. Temos, também, muitas coisas para trocar entre esta Assembleia Legislativa e a Holanda.

Encontramos, junto com 16 deputados de vários estados, a embaixadora do Brasil na Holanda, Sr^a Regina Dunlop. A embaixada faz dois eventos anuais, onde há um *network*, uma troca de experiências entre autoridades holandesas, empresários holandeses, e autoridades brasileiras e governos brasileiros. Tivemos a oportunidade de sugerir a criação do *Network Day* Bahia para o segundo semestre deste ano ou para o primeiro semestre do ano que vem. O *Network Day* Bahia foi uma proposta nossa, minha e da deputada Ivana, com o aval do governador Rui Costa que, inclusive, fez o primeiro contato telefônico com a embaixadora Regina Dunlop.

Acho que esse evento possibilita essa troca de experiências no manejo de novas tecnologias, para que possamos possibilitar o desenvolvimento econômico-social trazendo esses projetos para cá. E, finalmente, visitamos uma fazenda de laticínios, a fazenda *Van Bakel*, que é uma fazenda premiada e vai trazer para a Bahia, para a região do Oeste, precisamente Jaborandi – gerando quase 6 mil empregos, entre diretos e indiretos –, a produção, o manejo de laticínios, exatamente com a tecnologia que eles sabem muito bem. Enfim, quero, já fazendo a minha questão de ordem, pedir ao nobre deputado, o amigo Targino Machado, que, antes de solicitar essa questão de ordem, nos deixe fazer, efetivamente, as pontuações das coisas importantes que realizamos, porque é difícil a verificação de quórum antes deste Pequeno Expediente.

Por exemplo, deputado Targino, a gente estava, nesta manhã, fazendo uma importante Audiência Pública pelos 5 anos da Lei do Passe Livre Intermunicipal para Pessoas com Deficiência, a Lei 12.575/2012, que foi sancionada pelo então governador Jaques Wagner. E o deputado Sidelvan Nóbrega estava me cobrando porque foi uma coisa pela qual ele, junto com o deputado Bira Corôa, também brigou. Eu não estava aqui, então quero felicitá-los porque esta Assembleia aprovou esse projeto, que veio do Executivo e foi sancionado pelo ex-governador Jaques Wagner. O projeto foi, justamente hoje, homenageado pelo movimento das pessoas com deficiência, pelo Conselho Estadual.

O passe livre intermunicipal é chamado de “o direito dos direitos”. O direito de ir e vir, de ter acesso à saúde, à educação, à cultura é certamente a garantia de melhoria de qualidade de vida, cidadania, respeito e liberdade.

Então, deputado Targino Machado, com a sua vênica, se puder, retire a sua questão de ordem para que os dez deputados possam se pronunciar hoje.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Deputado Targino Machado, questão de ordem.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, eu concordo com a tese desenvolvida pela deputada Fabíola Mansur, vez que o Pequeno Expediente não é tempo de partidos, é tempo destinado pelo Regimento da Casa aos deputados. Mas eu não faço nada sem fundamento. Alguns, aqui, já me chamaram de doido, outros dizem que eu sou patinho feio, mas quero dizer que essa manobra que perpetrei hoje é uma manobra política, legítima, porque a política não valoriza, não acolhe os que cochilam. E a Liderança do Governo cochilou hoje. E se cochilou, o cachimbo pode cair! E cochilou por quê? Porque abriu a sessão. Tem dois projetos do governo do Estado aí, inclusive sobrestando a pauta, e não calçaram a sessão. O que é calçar a sessão? Apresentar, tão logo a sessão seja aberta, um requerimento com a assinatura de, pelo menos, 21 dos Srs. Deputados, pedindo, convocando uma nova sessão para 1 minuto ou 2 minutos após o encerramento desta, caso ela venha cair. No caso, se esta sessão cair, o cachimbo também cai junto, e o Governo vai ter que votar esse projeto em outro dia.

Agora, quero dizer a V.Ex^a, deputada Fabíola Mansur, que eu estou desde segunda-feira, da semana passada, querendo fazer um pronunciamento nesta Casa, e os deputados de governo inviabilizam porque não vêm. Os deputados de governo devem estar, na sua maioria esmagadora, distraídos, cochilando, pensando em outra coisa, porque nem mesmo quando o governo que eles têm a obrigação de defender precisa da presença deles, nem assim, eles vêm a esta Casa.

O prejuízo será também meu porque eu estou aqui com munição suficiente para fundamentar os discursos que queria fazer nesta tarde, inclusive porque o Grande Expediente seria ocupado por mim no horário de 25 minutos. Estou abrindo mão disso para ensinar ao governo que ele precisa injetar uma vitamina nos deputados, na Bancada, precisa dar juízo ao Líder. Então, é isso.

Para concluir, Sr. Presidente, quero dizer que a paralisação geral marcada para a próxima sexta-feira, dia 28, precisa ser um sucesso, pois o movimento das ruas há de ser proporcional aos crimes que querem perpetrar contra o povo brasileiro, já que as reformas trabalhistas e da Previdência nada mais são do que um absurdo! Tão absurdo quanto estarem no cume do poder da República um presidente e oito ministros denunciados pelos delatores da Lava-Jato e investigados por essa operação juntos com tantos empreiteiros que também são propineiros.

Ocorre, Sr. Presidente, que também é um absurdo a presença de partidos e políticos envolvidos até o pescoço nessa lama da corrupção que se espalhou agora no Brasil inteiro, fazendo convites à população para participar deste movimento do dia 28, sexta-feira, num perfeito ato teatral. É preciso que eles se envergonhem disso e deixem ao povo a tarefa de protestar, senão teremos o satanás pregando quaresma na rua em plena sexta-feira.

Aliás, Sr. Presidente, a política está cheia de demônios, a exemplo do presidente Temer, de Renan Calheiros, de Lula, de Dilma, de Rodrigo Maia, de Eduardo Cunha, de Romero Jucá e de tantos outros.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputado.

Questão de ordem ao deputado Carlos Geilson.

O Sr. Carlos Geilson:- Sr. Presidente, vou falar no restante do tempo antes que a sessão caia. Eu já estava inscrito, e mesmo que o deputado Zé Neto peça, não abrirei mão da minha fala. Até porque vou trazer um problema que diz respeito a Feira de Santana. Recentemente... Estou dentro do meu tempo regimental, deputado Bira Corôa, e não abro mão de utilizá-lo. Vou usar o tempo como melhor me aprouver.

Quero abordar o seguinte: recentemente, houve uma greve de médicos no Hospital da Criança, em Feira de Santana. Lá, tem o Hospital Bambinos, conveniado ao Planserv. Inexplicavelmente – ao que parece, num revide –, o Planserv descredenciou esse hospital, cujos médicos da sua direção também fazem parte do corpo de trabalho do Hospital da Criança.

Hoje, em Feira de Santana, esse é um assunto corrente. O que aconteceu para esse descredenciamento ocorrer? Afinal de contas, quem meteu o dedão lá? Quem influenciou? Quem reivindicou para que houvesse esse descredenciamento? Os trabalhadores, os funcionários públicos estaduais estão a reclamar. O caso já está no Ministério Público estadual. E amanhã pais e servidores do Estado farão um movimento, junto ao MP, reivindicando a volta desse credenciamento.

Ora, o único hospital particular credenciado pelo Planserv foi descredenciado. Não há uma justificativa. E aí dizem: “É uma mera coincidência, uma mera casualidade”. Ora, acontece uma greve porque os médicos estavam sem receber salários – salários atrasados –, e de repente há esse descredenciamento. Por que essa coincidência?

Então, fica, aqui, o nosso protesto!

Esperamos que o nosso protesto chegue ao governador Rui Costa e chegue, também, ao secretário da Saúde do Estado da Bahia, Dr. Fábio Vilas-Boas. Não vou dizer que o nosso protesto chegue aos ouvidos do Líder do Governo porque ele, sobejamente, conhece a realidade, pois o mesmo já foi cobrado nas ruas. Quando os servidores do Estado encontram V.Ex^a, eles bradam e reivindicam a volta desse credenciamento.

Olha, nós não podemos mais aceitar a existência desse tipo de política, qual seja, o toma lá, dá cá. Em outras palavras, ou se reza na cartilha, ou, então, toma-se um pontapé no traseiro.

É assim que se quer governar usando o chicote e impondo a vontade de forma ditatorial e totalitária?

Nós não aceitamos!

Diríamos até que se houvesse o descredenciamento por força do preço de mercado e houvesse outra opção de saída, seria, até, plausível a desculpa. Isso, nós poderíamos entender.

Mas não! Houve, pura e simplesmente, o descredenciamento sem ter havido algo palpável e justificável para a sociedade feirense.

Aqui, ficam o nosso protesto e a nossa reivindicação!

Espera-se que o Líder do Governo se sensibilize, porque ele conhece esta realidade em Feira. Logo, que ele reivindique, junto ao Planserv, a volta do credenciamento do hospital Bambino em Feira de Santana, hospital de pediatria.

Deixo 10 segundos para o Líder do Governo se justificar caso ele queira.

Obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. Zé Neto:- Só para... Eu tava inscrito. É rapidinho. Quero te dizer apenas o seguinte: vou tomar minhas...

(A Mesa faz soar os tímpanos.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Acabou o tempo.

Declaro encerrada a presente sessão por não haver o número mínimo de deputados presentes.

Departamento de Atos Oficiais / Departamento de Taquigrafia

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.